



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

*O CA define o Relatório
A incluir no site
de DOCAPESCA.
11.10.2013*

[Signature]
[Signature]
[Signature]

Relatório de Execução Orçamental

31 de Agosto de 2013

Breve Análise

Comparativa das principais Demonstrações Financeiras com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento

1. Demonstração de Resultados por Naturezas

Na comparação das Demonstrações de Resultados por Naturezas de Agosto de 2013 com Agosto de 2012, destaca-se:

Rendimentos:

1. Vendas Gelo e Mercadorias – registou-se uma quebra de 430 mil euros face ao mesmo período de 2012, que se distribui da seguinte forma:

- Decréscimo de 129 mil euros nas vendas de gelo, dada a menor quantidade adquirida pelos armadores e compradores;
- Decréscimo de 257 mil euros nas vendas de mercadorias, devido principalmente às rubricas de lubrificantes (-37 mil euros), cabos (-30 mil euros), redes (-63 mil euros), artigos para a pesca (-37 mil euros) e embalagens (-56 mil euros); importa referir que todos os aprestos registaram quebras face a 2012, dada a diminuição da procura destes bens, decorrente da redução da actividade das embarcações de pesca;
- Decréscimo de 43 mil euros em vendas de combustíveis face ao ano anterior; isolando o efeito do posto de abastecimento de Peniche (área de actividade descontinuada em Janeiro de 2013), cujas vendas acumuladas até Agosto de 2012 foram de cerca de 122 mil euros e este ano de 4 mil euros, verifica-se que a venda de combustíveis registou um aumento de 73 mil euros:

Lotas	Agosto 2012	Agosto 2013	Varição
Póvoa de Varzim	43.251,20	14.045,83	-29.205
Matosinhos	295.687,46	482.581,65	186.894
Aveiro	409.844,65	408.940,72	-904
Figueira da Foz	268.821,03	185.882,30	-82.939
Sub-Total	1.017.604	1.091.451	73.846
Peniche	121.888,00	4.395,17	-117.493
Total	1.139.492,34	1.095.845,67	-43.647

No 2º trimestre de 2013, o posto de abastecimento da Póvoa de Varzim suspendeu a sua actividade, não se tendo verificado qualquer registo de vendas a partir de Junho.

2. Prestações de Serviços – registou-se um decréscimo de 879 mil euros face ao ano anterior, sendo que o grande impacto se verificou na rubrica da 1.ª venda de pescado, que atingiu neste período um valor inferior em 840 mil euros ao do período homólogo de 2012; as condições climáticas registadas essencialmente no 1º trimestre de 2013 foram a principal causa para esta acentuada quebra.

No conjunto das artes, durante os primeiros oito meses deste ano foram vendidas 74,9 mil toneladas de pescado, um aumento de 1,6 mil toneladas face a 2012; no entanto, os proveitos decorrentes do pescado transaccionado registaram uma quebra de 8,6% face a 2012, atingindo o montante de 123,9 milhões de euros em Agosto de 2013, contra 135,5 milhões de euros em Agosto de 2012.

O maior decréscimo em valor registou-se na arte do Cerco, tendo o preço médio caído 8,3% de 0,98 €/kg em 2012 para 0,90€/kg em 2013.

Em relação a algumas das espécies transaccionadas em lota destaca-se o acréscimo de 12,0% na quantidade de cavala, embora com um preço médio de venda em lota em 2013 de 0,27 euros/kg, equivalente a 1/6 do preço de venda em lota da sardinha, que regista uma redução de 12,3% na quantidade vendida; destaca-se, ainda, o aumento de 74,2% na quantidade de polvo vendido em lota, embora com uma quebra de 40,1% no preço médio de venda; com o objectivo de aumentar o preço médio de venda em lota destas duas espécies têm vindo a ser desenvolvidas, em colaboração com os Municípios, as Escolas de Hotelaria e Turismo e as Associações sectoriais, campanhas de valorização e promoção do consumo.

Os Serviços de Portos de Pesca registaram um decréscimo de 34 mil euros face ao mesmo período de 2012, sendo a principal variação negativa registada nas Licenças de Ocupação com um decréscimo que ronda os 27 mil euros, devido à redução do número de armazéns com contrato.

As restantes rubricas de Prestação de Serviços registaram diferenças irrelevantes face ao ano anterior.

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) – registou um decréscimo de 20 mil euros; em 2012 houve reversões no montante de 171 mil euros, enquanto em 2013 se reverteram apenas 24 mil euros; no entanto, durante o ano de 2013 só

foram constituídas cerca de 1 500 euros de imparidades, face aos 128 mil euros em 2012.

4. Juros e rendimentos similares obtidos – no que respeita ao débito de juros de mora aos clientes registou-se um decréscimo (- 5 mil euros) face ao registado no mesmo período do ano anterior, devido a um maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes e à redução da taxa anual de juro de mora de 12% para 10%.
5. Subsídios à Exploração – registou-se um acréscimo de 170 mil euros face a 2012; em 2013 a empresa recebeu subsídios através do PROMAR, relativos aos projectos do CCL – Comprovativo de Compra em Lota e a participação na feira SISAB.
6. Outros Rendimentos e Ganhos – registou-se um acréscimo em 594 mil euros face ao período homólogo de 2012, sendo o montante mais significativo o dos Subsídios ao Investimento.

O aumento dos subsídios ao investimento contabilizados em Junho deveu-se ao abate dos activos fixos tangíveis constituídos por dois edifícios de comerciantes, construídos pela Docapesca no Porto de Pesca de Aveiro e que reverteram a favor da Administração do Porto de Aveiro (APA), no seguimento da execução de cláusula específica do respectivo Alvará de Licença nº 88 de 1997; estes activos haviam sido incluídos num projecto de investimento subsidiado pelo programa IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca.

Decorrente deste abate, a Docapesca contabilizou como rendimento no 1º semestre de 2013 o valor remanescente de 608,2 mil euros referente ao subsídio ainda não reconhecido como ganho; este mesmo ganho foi anulado pelo reconhecimento da menor valia apurada no abate (750 mil euros), registada na rubrica outros gastos e perdas.

Gastos:

1. Gastos com Pessoal – verificou-se um acréscimo acumulado de 1 milhão de euros, relativamente ao mesmo período de 2012, como resultado do pagamento dos duodécimos do 13.º mês, de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2013 e da reintrodução do lançamento dos duodécimos do subsídio de férias, de acordo com o Acórdão do Tribunal Constitucional que decretou inconstitucional o não pagamento do subsídio de férias; adicionalmente, foi contabilizado no 1º semestre de 2013 o gasto relativo ao 14.º mês e respectivos encargos, a pagar este ano, cujo

gasto, da ordem dos 520 mil euros, não tinha sido reconhecido no final de 2012, na sequência de orientação nesse sentido do acionista Estado.

Contudo, a remuneração base regista uma redução de 179 mil euros face a 2012, reflectindo o esforço de contenção de gastos com o pessoal, através da não substituição dos trabalhadores que passaram à reforma ou que faleceram (menos 17 trabalhadores desde 1 de janeiro de 2013).

2. Fornecimentos e Serviços Externos - foi inferior em 84 mil euros ao valor registado no mesmo período de 2012, sendo as contas com maior impacto as seguintes:

valores acumulados

Fornecimentos e Serviços Externos	Agosto 2012	Agosto 2013	Acréscimos
Participação em feiras (1)	59.391,64	122.585,21	63.193,57
Consultoria (2)	0,00	49.750,00	49.750,00
Sistema de Informação Gestão (3)	0,00	8.931,00	8.931,00
Trab.fotog.reportagem (4)	15.875,00	32.500,00	16.625,00
Vigilância e Segurança (5)	298.123,59	361.632,12	63.508,53
			Decréscimos
Manutenção de Sistemas Informáticos	107.528,45	83.054,00	-24.474,45
Estudos e Pareceres	16.050,00	0,00	-16.050,00
Conservação-Equip.básico (6)	282.156,44	223.434,08	-58.722,36
Conservação-Edif.out.construções (6)	268.048,27	133.540,52	-134.507,75
Despesas de Representação (7)	10.326,25	1.633,10	-8.693,15

- (1) O desvio da rubrica Publicidade e Propaganda prende-se essencialmente com a participação da Empresa na feira SISAB 2013, que foi objecto da apresentação de um projecto ao PROMAR, a execução deste projecto prevê uma comparticipação de 71,25% de fundos comunitários.
- (2) Serviço de apoio no processo de definição e diagnóstico do ficheiro SAPT-PT: trata-se de serviços de consultoria para avaliação dos procedimentos e identificação de alterações implementadas de acordo com as regras previstas nos Decreto-Lei 197/2012 e 198/2012 e também o serviço de consultoria, já contratualizado em Novembro de 2012, para assessoria e apoio jurídico referente ao processo de fusão com o IPTM.
- (3) Trata-se da Contratação dos Serviços SAP para a disponibilização dos processos em SAP:
- Desenvolvimento do Interface de Facturação aos Armadores de Pescado
 - Correções ao Interface 1ª Venda.
 - Revisão da Aplicação para Certificação de Facturas SAP (de acordo com Portaria 363/2010 de 23 Junho)
 - Revisão da Aplicação para Implementação SAFT-PT (de acordo com Portaria 321-A/2007 de 26 Março)
- (4) Em 2011/2012 foi realizada uma Produção de 35 vídeos sobre pescado das lotas, com a denominação «1 Minuto Saudável», sendo que 25% foi gasto de 2012; em 2013 contratualizou-se a produção e realização de 13 programas de televisão sobre produtos de pesca e aquicultura, no valor total de 65 mil euros, sendo que até Agosto foi pago 50% deste serviço; estes gastos serão incluídos em projectos cofinanciados pelo PROMAR.
- (5) Aumento face a 2012 devido à adição de novos contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância que não existiam em 2012.
- (6) Diminuição dada a baixa execução nas rubricas de conservação e reparação.
- (7) Acréscimo devido fundamentalmente ao corte, em 2012, da utilização de cartões de crédito.

3. Deslocações e Comunicações – nas Deslocações registou-se até Agosto de 2013 um valor superior em 5 mil euros ao registado no mesmo período de 2012; este aumento, pouco significativo, prende-se essencialmente com a necessidade da empresa participar em feiras e conferências internacionais.

Nas Comunicações verificou-se um decréscimo de 10 mil euros, devido essencialmente á redução da rubrica de telemóveis, resultante da renegociação do contrato efectuada durante o 3º trimestre de 2012, para o fornecimento das comunicações móveis (telemóveis e acesso à internet); assim, os gastos com telemóveis e acesso à internet registaram uma redução de 9 mil euros face ao mesmo período do ano anterior.

	valores acumulados		
	Agosto 2012	Agosto 2013	Variações
Deslocações e Estadas	5.284,09	10.371,50	5.087,41
Ajudas de custo Pessoal e O.Sociais	6.126,66	6.820,23	693,57
Subs.Alim.Deslocação	4.449,78	4.703,97	254,19
Total Deslocações +subs alim.deslocação	15.860,53	21.895,70	6.035,17
Total Comunicações	189.849,80	179.813,29	-10.036,51

4. Provisões (aumentos/reduções) – o aumento das provisões face a Agosto de 2012, foi da ordem dos 54 mil euros, devido ao cálculo mensal da provisão de 0,5% sobre o valor do pescado transaccionado nas lotas de Portimão e Olhão (Edificações IPTM) e á necessidade de constituição de uma provisão para fazer face ao processo de irregularidades ocorridas nos Postos de Vendagem de Vila Praia de Âncora e de Castelo de Neiva; contudo, esta última provisão, no montante de 10 mil euros, está reclassificada como imparidade a deduzir no activo corrente em Setembro.

Durante o 1º semestre de 2013 verificou-se o pagamento da indemnização por parte da Companhia C.A. Seguros referente ao roubo do cofre da Lota de Setúbal, pelo que se procedeu à reversão da respectiva provisão que havia sido constituída em Dezembro de 2012.

5. Outros gastos e perdas – registou-se um acréscimo de 578 mil euros face a 2012, dado o abate, efectuado no 1º semestre de 2013, dos activos fixos relativos aos armazéns de comerciantes do Porto de Pesca de Aveiro, anteriormente referido.
6. Juros e gastos similares – a diminuição de 51 mil euros face a 2012 continua a reflectir, por um lado, a reduzida utilização de financiamentos de curto prazo, devido à existência de excedentes de tesouraria e, por outro, a diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que são pouco relevantes para o resultado final.

2. Resultado orçamentado e realizado nos oito primeiros meses de 2013

Para o período findo em 31 de Agosto de 2013 e na sua comparação com o orçamento, constata-se que o resultado antes de impostos é positivo em 290 mil euros, situando-se 201 mil euros abaixo do resultado orçamentado (491 mil euros).

Esta diferença prende-se essencialmente com o facto das Vendas e Prestações de Serviços se encontrarem abaixo dos valores orçamentados, especialmente as taxas de 1.^a venda de pescado, onde se verificou um decréscimo de 105 mil euros, as Prestações de Serviços na sua totalidade atingiram neste período um valor inferior em 123 mil euros ao orçamento.

As Vendas registaram um decréscimo de 252 mil euros face ao orçamentado, distribuído da seguinte forma:

- Mercadorias - menos 190 mil euros; as principais rubricas que contribuem para esta quebra são as de Artigos de Pesca (-33 mil euros), Embalagens (-35 mil euros) e Redes (-56 mil euros), dada a fraca procura registada e não prevista;
- Combustíveis - acréscimo de 99 mil euros face ao orçamentado;
- Gelo - decréscimo de 161 mil euros, dada a menor quantidade adquirida pelas condições atmosféricas adversas e não previstas no orçamento.

Refira-se que o orçamento para 2013 já reflectia a previsível redução nas quantidades de sardinha apresentadas para venda em lota, tendo a Docapesca adequado a sua estrutura de gastos e rendimentos de forma a minimizar o impacto real da redução de 840 mil euros face a 2012, conforme descrito na 1.^a parte deste Relatório.

Em relação aos gastos e perdas, verifica-se:

- Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas – o desvio de 54 mil euros face ao orçamentado reflecte a redução de venda de mercadorias e o menor gasto em matérias subsidiárias e de consumo.
- Fornecimentos e serviços externos – registaram uma diminuição de 491 mil euros face ao orçamentado; esta variação fica a dever-se á rigorosa contenção de gastos que tem vindo a ser desenvolvida, especialmente através da renegociação de contratos em áreas como electricidade, e também á baixa execução nas contas de conservação e reparação,
- Gastos com Pessoal – acréscimo de 510 mil euros face ao orçamentado; o principal motivo para esta diferença prende-se com:
 - o registo dos duodécimos correspondentes aos oito primeiros meses de 2013 relativamente aos subsídios de férias a pagar em 2014;

o registo, durante o 1º semestre de 2013, da totalidade do montante dos subsídios de férias a pagar em 2013 e respectivos encargos, não contabilizados em 2012.

Estes gastos não foram previstos no orçamento, visto que a decisão do Tribunal Constitucional para a reintrodução do subsídio de férias foi posterior à aprovação do orçamento para 2013.

As restantes rubricas registaram diferenças pouco significativas face aos montantes orçamentados para igual período.

3. Balanço

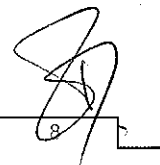
Na comparação dos Balanços a 31 de Agosto de 2013 e a 31 de Dezembro de 2012, sublinha-se:

O **Activo Corrente** ascendeu a 6 milhões de euros, sendo as variações mais significativas as seguintes:

1. Um aumento de 631 mil euros em Outras Contas a Receber.
2. Um aumento de 5 milhões de euros em Caixa e Depósitos Bancários; importa aqui referir que a Docapesca tem no IGCP disponibilidades de 1,9 milhões de euros e aplicações de tesouraria de curto prazo no montante de 5 milhões de euros, mantendo apenas em bancos comerciais as disponibilidades necessárias para garantir a gestão diária da tesouraria nas suas instalações distribuídas ao longo da costa continental.
3. Um aumento de 123 mil euros em Activos não correntes detidos para venda, relativo ao imóvel situado em Vila Real de Santo António (anteriormente registado em Propriedades de Investimento), cuja alienação foi decidida pelo Conselho de Administração em Julho de 2013.

O **Passivo Corrente** registou um aumento de 4,6 milhões de euros, sendo as variações mais significativas as seguintes:

1. Aumento de Outras Contas a Pagar em 4 milhões de euros, devido principalmente a:
 - a. Um aumento de 1,2 milhões de euros no valor a pagar a Armadores-marés;
 - b. Um aumento de 797 mil euros nas Cativações a armadores, sobretudo para pagamento á Segurança Social;
 - c. Um aumento de 1 milhão de euros no valor de Credores por acréscimo de gastos, devido à estimativa dos subsídios de férias a pagar em 2013 e 2014.



Refira-se que foram acolhidas na elaboração do Balanço a 31 de Agosto de 2013 as recomendações formuladas pelos auditores externos da Deloitte e autorizadas pelo Conselho de Administração, nomeadamente, a dedução às disponibilidades do Activo de saldos credores não correspondentes a descobertos bancários, a reclassificação de cheques em carteira e a reclassificação da provisão para quebras de caixa.

4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Comparando os valores dos oito meses do ano de 2013 com os valores referentes ao período homólogo de 2012, verifica-se:

1. Fluxos de caixa das actividades operacionais:

- a. Recebimentos de clientes – decréscimo de 1,9 milhões de euros face a Agosto de 2012, decorrente de vendas de pescado mais baixas nos primeiros meses de 2013;
- b. Pagamentos a fornecedores – decréscimo de 750 mil euros face ao período homólogo de 2012, dada a diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos;
- c. Pagamentos ao pessoal – acréscimo de 320 mil euros face a Agosto de 2012, dado o pagamento dos duodécimos do 13º mês; contudo, o 14º mês, inicialmente suspenso, será apenas pago em Novembro de 2013.

2. Fluxos de caixa das actividades de investimento:

- a. Um valor inferior em 21 mil euros em activos fixos tangíveis, decorrente do baixo nível de investimentos realizados; refira-se que o nível de investimento realizado no período homólogo de 2012 já tinha também sido reduzido.

3. Fluxos de caixa das actividades de financiamento:

- a. Recebimentos de financiamentos obtidos – utilizou-se em 2012 a conta caucionada do BES, não tendo havido necessidade de recurso a esse tipo de financiamento em 2013;
- b. Pagamentos de financiamentos obtidos – decréscimo de 850 mil euros face ao período homólogo de 2012; em 2012 foi paga a 5ª prestação da cessão de créditos da APL, bem como 850 mil euros da conta caucionada do BES, 750 mil dos quais transitaram de 2011; em 2013 procedeu-se ao pagamento da 7ª prestação da cessão de créditos da APL.
- c. Pagamento de juros e gastos similares – decréscimo de 28 mil euros face a 2012, dado o baixo nível de endividamento de 2013, a par da diminuição do montante em dívida referente à cessão de créditos da APL.

5. Investimento

A realização de investimentos foi reduzida: para o 1º semestre de 2013 foram orçamentados 1,75 milhões de euros para investimento, sendo 703 mil euros para investimento corrente e 1,04 milhões de euros para investimento específico; até ao final de Agosto investiram-se 571 mil euros, como descrito no quadro abaixo.

valores acumulados

Agosto de 2013	
Investimentos Correntes	
	Realizado
Delegação Norte e Matosinhos	25.273,30
Delegação Centro Norte	42.787,87
Delegação Centro	13.954,84
Delegação Centro Sul	56.313,90
Delegação Sul	20.755,24
Outros Investimentos	28.112,16
SUB-TOTAL	187.197,31
Investimentos Específicos	
Delegação Norte e Matosinhos	381.632,60
Delegação Centro	2.525,59
Delegação Centro Sul	355,00
SUB-TOTAL	384.513,19
TOTAL	571.710,50

Os investimentos realizados enquadram-se integralmente no Plano de Investimentos aprovado para o ano de 2013.

Os investimentos específicos já contabilizados correspondem aos projectos de pavimentação de arruamentos na Zona da Sardinha em Matosinhos (215 mil euros), requalificação do edifício da lota de Viana do Castelo (140 mil euros) e aquisição de equipamentos para as lotas de Vila Praia de Âncora e Vila do Conde.

6. Plano de redução de custos

A Docapesca assumiu com o accionista o compromisso de reduzir os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e com Pessoal.

O quadro seguinte resume o ponto de situação no final de Agosto de 2013.

Período findo em 31 de Agosto de 2013

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento	Real	Desvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.397.049,94	1.342.657,38	-54.392,56
Mercadorias	1.231.423,66	1.217.871,49	-13.552,17
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	165.626,28	124.785,89	-40.840,39
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	62.476,66	38.196,47	-24.280,19
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	103.149,62	86.589,42	-16.560,20
Fornecimentos e serviços externos	4.188.280,54	3.696.682,12	-491.598,42
Serviços Especializados	618.087,95	481.077,86	-137.010,09
Consultorias	122.033,33	49.750,00	-72.283,33
Auditorias	18.946,67	11.133,30	-8.813,37
Outros	479.107,95	420.194,56	-58.913,39
Deslocações e estadias	11.767,55	10.371,50	-1.396,05
Electricidade	763.215,88	712.889,26	-50.326,62
Combustíveis	45.395,49	41.516,79	-3.878,70
Água	131.392,47	127.273,62	-4.118,85
Artigos para oferta	5.251,47	1.650,00	-3.601,47
Rendas e alugueres	117.646,04	105.182,51	-12.463,53
Despesas de representação	10.728,55	1.633,10	-9.095,45
Comunicação	165.348,66	179.813,29	14.464,63
Seguros	62.517,31	77.613,99	15.096,68
Transportes	19.579,60	25.545,19	5.965,59
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	21.298,46	20.881,27	-417,19
Conservação e reparação	694.115,73	415.443,37	-278.672,36
Publicidade e propaganda	198.328,44	158.478,03	-39.850,41
Limpeza, higiene	563.986,16	599.901,93	35.915,77
Vigilância e segurança	338.729,61	361.632,12	22.902,51
(FSE) Outros	420.891,17	375.978,29	-44.912,88
Gastos com o pessoal	6.976.056,87	7.486.824,73	510.767,86
Órgãos sociais	150.246,78	153.677,83	3.431,05
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	80.062,91	86.594,37	6.531,46
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	2.719,20	2.771,33	52,13
(Órgãos Sociais) Outras remunerações* - Desp. Representação	25.936,84	24.819,29	-1.117,55
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.305,77	946,30	-359,47
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	28.741,28	26.817,85	-1.923,43
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	670,23	1.422,27	752,04
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	439,92	416,14	-23,78
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	577,30	0,00	-577,30
(Órgãos Sociais) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	9.793,33	9.890,28	96,95
Pessoal	6.825.810,09	7.333.146,90	507.336,81
(Pessoal) Remunerações fixas	4.378.129,70	4.863.472,19	485.342,49
(Pessoal) Subsídio de refeição	670.457,01	608.910,02	-61.546,99
(Pessoal) Outras remunerações*	148.501,95	156.990,75	8.488,80
(Pessoal) Ajudas de custo	8.347,33	5.873,93	-2.473,40
(Pessoal) Formação	36.000,00	27.714,37	-8.285,63
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	232.550,00	232.550,00	0,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	1.155.378,81	1.262.743,99	107.365,18
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	36.084,74	38.033,89	1.949,15
(Pessoal) Seguros de saúde	72.240,04	65.262,45	-6.977,59
(Pessoal) Seguros de vida	6.626,78	8.985,92	2.359,14
(Pessoal) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	58.612,02	35.702,39	-22.909,63
(Pessoal) Outros	22.881,71	26.907,00	4.025,29
TOTAL GLOBAL	12.561.387,35	12.526.164,23	-35.223,12

*A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal e O.Sociais em deslocação, valores que anteriormente se encontravam na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado a Agosto de 2013 é de 4.703,97 €

7. Resultados por Área de Negócios

Visando a análise dos resultados por Área de Negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços e o valor dos Outros Rendimentos e Ganhos, excluindo a verba relativa aos Subsídios ao Investimento; as percentagens para a distribuição foram calculadas de acordo com os valores totais obtidos para o exercício de 2012.

Da análise às contas da empresa por Áreas de Negócio, após a imputação acima referida, quer em relação ao período homólogo de 2012, quer ao orçamento, destaca-se:

Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

1. Vendas de Gelo e Mercadorias – registam-se decréscimos de 114 mil euros face ao período homólogo de 2012 e de 142 mil euros face ao orçamento, devidos principalmente à venda de gelo (-129 mil euros do que em Agosto de 2012), decorrente da redução de pescado transaccionado em lota.
2. Serviços Prestados – verifica-se um decréscimo de 898 mil euros em relação ao mesmo período de 2012 e de 105 mil euros face ao orçamento, também fruto da redução das quantidades capturadas de pescado.
3. Gastos com o pessoal – regista-se um acréscimo de 238 mil euros face ao período homólogo e 192 mil euros face ao orçamento, devido ao gasto não contabilizado em 2012, relativo ao 14º mês e respectivos encargos, a pagar em 2013.
4. Outros gastos e perdas – verifica-se uma diminuição face a Agosto de 2012 de 128 mil euros; em 2012 estavam registados na rubrica “Edificações IPTM” cerca de 78 mil euros referentes ao cálculo de 0,5% sobre o valor do pescado transaccionado nas lotas de Portimão e Olhão, valor que foi transferido para “Provisões” em Setembro de 2012; foram igualmente transferidos 23 mil euros, registados na conta “Reclamação tarifa 1ª venda”, relativos à regularização das taxas de 1.ª venda de amêijoas vendidas por contrato.

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	Jan. a Ago. de 2013		Jan a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	1.131.315,44	999.185,76	1.103.814,49
Serviços Prestados	10.372.806,32	10.266.894,38	11.165.684,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-153.655,63	-132.822,05	-129.812,34
Fornecimentos e serviços externos	-2.163.284,54	-2.165.718,46	-2.176.089,63
Gastos com o pessoal	-3.754.413,31	-3.946.845,90	-3.707.922,07
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-812,34	-93.486,86
Provisões (aumentos / reduções)	-510.246,66	-532.895,77	-478.824,84
Outros rendimentos e ganhos	408.384,85	454.230,99	471.830,18
Outros gastos e perdas	-302.665,34	-311.004,48	-439.902,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.028.241,13	4.620.212,13	5.715.290,74
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.126.863,74	-1.146.904,47	-1.203.319,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.901.377,39	3.473.307,66	4.511.971,34
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.934.292,23	-2.821.126,19	-2.312.099,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	967.085,16	652.181,47	2.199.872,28
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	1.482,42	26.418,91	30.183,65
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-69.444,50	-48.309,14	-86.493,99
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Admistrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	898.123,07	630.291,24	2.143.581,93

Área de Negócio: Portos de pesca

O abate dos activos fixos tangíveis realizado no 1º semestre de 2013, pela reversão a favor da Administração do Porto de Aveiro (APA) dos edifícios de comerciantes do porto de pesca de Aveiro, edifícios esses que estavam contabilizados no Balanço da Docapesca e haviam sido considerados num projecto de investimento subsidiado pelo programa IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca, repercutiu-se nas seguintes rubricas:

1. Outros rendimentos e ganhos – aumento de 586 mil euros em Subsídios ao Investimento, para um total de acréscimo de 605 mil euros face a Agosto de 2012; face ao orçamento o desvio total foi 617 mil euros.
2. Outros gastos e perdas – aumento de 713 mil euros face a 2012 e de 724 mil euros face ao orçamento.

RENDIMENTOS E GASTOS PORTOS DE PESCA	Jan. a Ago. de 2013		Jan a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	2.292.192,22	2.282.697,40	2.315.112,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.006,66	-481,15	-231,83
Fornecimentos e serviços externos	-847.381,19	-631.811,81	-760.873,44
Gastos com o pessoal	-342.241,08	-364.211,73	-296.930,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	17.682,87	749,35
Outros rendimentos e ganhos	452.154,40	1.070.072,77	484.614,19
Outros gastos e perdas	-356.836,95	-1.081.075,69	-368.047,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.196.880,74	1.292.872,66	1.354.391,76
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-539.973,85	-602.733,30	-623.899,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	656.906,89	690.139,36	730.492,19
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-584.310,54	-561.775,59	-460.412,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após Imputação	72.596,35	128.363,77	270.080,02
Juros e rendimentos similares obtidos	295,20	5.260,84	6.010,52
Juros e gastos similares suportados	-13.828,60	-9.619,88	-17.223,69
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	59.062,95	124.004,73	258.866,85

Área de Negócio: Mercadorias

1. Vendas de mercadorias – quebra de 275 mil euros face ao mesmo período de 2012 e de 212 mil euros face ao orçamento, devidas à alteração da política seguida pela Docapesca na gestão das suas lojas e à redução do aprovisionamento para stock.
2. Custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas - directamente relacionado com o baixo nível de vendas, registam-se quebras face a 2012 e ao orçamento de, respectivamente, 194 mil e 184 mil euros.

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS	Jan. a Ago. de 2013		Jan a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	371.131,43	158.949,80	434.141,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-302.668,11	-117.912,76	-312.763,31
Fornecimentos e serviços externos	-16.742,67	-6.070,88	-17.852,47
Gastos com o pessoal	-58.615,68	-64.792,62	-55.532,56
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	2.315,27
Outros rendimentos e ganhos	17.680,65	6.323,40	19.785,18
Outros gastos e perdas	-526,67	-348,07	-874,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.258,95	-23.851,13	69.420,95
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.482,17	-1.105,77	-1.050,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.776,78	-24.956,90	68.369,23
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-7.092,21	-2.498,05	-3.746,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	684,57	-27.454,95	64.622,90
Juros e rendimentos similares obtidos	56,43	1.005,64	1.148,95
Juros e gastos similares suportados	-2.643,42	-1.838,89	-3.292,41
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.902,41	-28.288,20	62.479,44

Área de Negócio: Combustíveis

1. Vendas de combustíveis – decréscimo de 40 mil euros face ao ano anterior; como referido anteriormente, isolando o efeito do posto de Peniche, as vendas de combustíveis registam um acréscimo de 73 mil euros face a Agosto de 2012; em termos orçamentais, as vendas de combustíveis registam um acréscimo de 99 mil euros.

RENDIMENTOS E GASTOS COMBUSTÍVEIS	Jan. a Ago. de 2013		Jan a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	996.429,33	1.095.845,67	1.136.676,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-919.935,55	-1.058.294,70	-1.084.504,11
Fornecimentos e serviços externos	-6.731,78	-9.504,40	-9.329,48
Gastos com o pessoal	-33.724,53	-26.014,18	-21.561,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	748,00
Outros rendimentos e ganhos	32.333,34	40.130,52	33.675,62
Outros gastos e perdas	-1.203,38	-3.762,52	-1.618,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	67.167,43	38.400,39	54.085,87
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-15.264,84	-8,67	-34,67
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	51.902,59	38.391,72	54.051,20
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-301.835,38	-290.194,58	-237.833,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-249.932,79	-251.802,86	-183.782,41
Juros e rendimentos similares obtidos	152,49	2.717,58	3.104,83
Juros e gastos similares suportados	-7.143,39	-4.969,31	-8.897,19
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-256.923,70	-254.054,59	-189.574,76

Área de Negócio: Entrepostos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS ENTREPOSTOS FRIGORÍFICOS	Jan. a Ago. de 2013		Jan a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	4.560,00	3.196,15	4.647,01
Fornecimentos e serviços externos	-35.256,98	-39.800,06	-63.700,73
Gastos com o pessoal	-52.279,32	-11.582,02	-5.631,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	256,96	473,51
Outros rendimentos e ganhos	152.515,91	167.023,30	150.649,72
Outros gastos e perdas	-700,00	-5.690,83	-8.694,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	68.839,61	113.403,50	77.743,75
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-144.372,86	-164.420,26	-178.852,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-75.533,25	-51.016,76	-101.108,78
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.693,88	-596,63	-894,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-77.227,13	-51.613,39	-102.003,54
Juros e rendimentos similares obtidos	13,48	240,18	274,41
Juros e gastos similares suportados	-631,35	-439,20	-786,35
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-77.845,00	-51.812,40	-102.515,48

Área de Negócio: Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS).

Apesar de ter sido imputada a totalidade dos resultados às diferentes áreas de negócio, visando a percepção do montante distribuído relativamente aos gastos dos Serviços Administrativos, dos Serviços Centrais e do Ambiente, Qualidade e Segurança, apresenta-se também o mapa relativo a esta área:

1. Subsídios à Exploração – acréscimo de 170 mil euros face a 2012, dado o facto de se ter recebido, em 2013, subsídios através do PROMAR, relativos aos projectos CCL – Comprovativo de Compra em Lota e Participação na feira SISAB; face ao orçamento, regista-se um acréscimo de 20 mil euros.
2. Gastos com o pessoal – acréscimo face ao mesmo período em 2012 de 729 mil euros, devido à não contabilização em 2012 do 14.º mês e respectivos encargos a pagar em 2013; face ao orçamento regista-se um acréscimo de 338 mil euros.

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Jan. a Ago. de 2013		Jan. a Ago 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	0,00	2.703,53	0,00
Serviços Prestados	55.255,18	48.875,72	-4.030,71
Subsídios à Exploração	150.502,23	170.798,32	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19.783,99	-33.146,72	-20.372,17
Fornecimentos e serviços externos	-1.118.883,38	-843.776,51	-753.101,98
Gastos com o pessoal	-2.734.782,95	-3.073.378,28	-2.344.215,42
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-100.000,00	5.512,26	132.318,50
Outros rendimentos e ganhos	118.350,86	54.846,76	57.393,56
Outros gastos e perdas	-58.096,14	-50.027,02	-54.585,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.707.438,19	-3.717.591,94	-2.966.593,29
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-251.370,96	-88.538,91	-132.782,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.958.809,15	-3.806.130,85	-3.119.375,37
Juros e rendimentos similares obtidos	2.000,01	35.643,15	40.722,36
Juros e gastos similares suportados	-93.691,26	-65.176,42	-116.693,63
Resultado antes de impostos	-4.050.500,40	-3.835.664,12	-3.195.346,64

8. Demonstrações Financeiras

Balço em Agosto de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Agosto-13	Real Agosto-13	Real Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	16.109.831,77	13.481.177,19	15.621.714,56
Propriedades de investimento	121.994,40	0,00	128.088,31
Activos intangíveis	169.852,08	177.137,37	221.030,80
Activo por impostos diferidos	2.862,73	2.862,76	8.588,20
	16.404.540,98	13.661.177,32	15.979.421,87
Activo corrente			
Inventários	301.868,69	266.646,01	331.868,69
Clientes	1.025.099,44	1.248.214,81	1.091.766,11
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	192.722,44	155.659,94	48.672,52
Outras contas a receber	6.345.199,14	7.020.428,72	6.378.532,47
Diferimentos	148.222,72	164.354,56	148.222,72
Activos não correntes detidos para venda	0,00	123.517,87	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.109.342,55	8.172.024,80	3.142.467,18
	11.126.240,16	17.154.631,89	11.145.314,87
Total do activo	27.530.781,15	30.815.809,21	27.124.736,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-17.534.611,51	-17.524.414,23	-18.752.801,52
Excedentes de revalorização	34.988,14	24.790,86	34.988,14
Outras variações no capital próprio	4.781.114,89	4.455.763,59	5.377.225,03
Resultado líquido no período	490.256,52	273.153,14	1.218.190,01
	-3.599.231,45	-4.141.686,12	-3.493.377,82
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12.386.832,94	12.232.281,29	11.876.586,28
Outros financiamentos obtidos	334.970,43	167.485,23	334.970,43
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.068.145,04	5.867.061,83	5.835.595,04
Passivos por impostos diferidos	1.728.350,16	1.571.206,81	1.947.326,26
Outras contas a pagar	127.624,44	0,00	132.716,14
	20.645.923,01	19.838.035,16	20.127.194,15
Passivo corrente			
Fornecedores	712.087,00	857.010,08	781.671,67
Estado e outros entes públicos	1.527.400,85	2.623.657,63	1.889.772,83
Financiamentos obtidos	167.485,23	334.970,43	518.247,30
Outras contas a pagar	8.068.366,24	11.253.235,18	7.281.228,35
Diferimentos	8.750,26	50.586,85	20.000,26
	10.484.089,58	15.119.460,17	10.490.920,41
Total do passivo	31.130.012,59	34.957.495,33	30.618.114,56
Total do capital próprio e do passivo	27.530.781,14	30.815.809,21	27.124.736,74



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Agosto de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Real Agosto-13	Real Agosto-12
Vendas e serviços prestados	14.848.348,41	16.158.861,87
Subsídios à exploração	170.798,32	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.342.657,38	-1.547.683,76
Fornecimentos e serviços externos	-3.696.682,12	-3.780.747,73
Gastos com o pessoal	-7.486.824,73	-6.431.793,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	22.639,75	43.117,77
Provisões (aumentos / reduções)	-532.895,77	-478.824,84
Outros rendimentos e ganhos	1.792.627,74	1.197.948,45
Outros gastos e perdas	-1.451.908,61	-873.722,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.323.445,61	4.287.155,28
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.003.711,38	-2.139.939,07
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	319.734,23	2.147.216,21
Juros e rendimentos similares obtidos	35.643,15	40.722,36
Juros e gastos similares suportados	-65.176,42	-116.693,63
Resultado antes de impostos	290.200,96	2.071.244,94
Imposto sobre o rendimento do período	-17.047,82	-171.971,60
Resultado líquido do período	273.153,14	1.899.273,34

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas


Período findo em: 31 de Agosto de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Ago. de 2013		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	2.498.876,20	2.246.684,76	-252.191,44	-10,09%
Mercadorias	386.698,08	199.489,47	-187.208,61	-48,19%
Combustíveis	996.429,33	1.095.845,67	99.416,34	9,98%
Gelo	1.115.748,79	954.349,62	-161.399,17	-14,47%
Serviços Prestados	12.724.813,72	12.601.663,65	-123.150,07	-0,97%
1.ª Venda de Pescado	10.323.584,63	10.216.314,47	-105.270,16	-1,02%
Serviços dos Portos de Pesca	2.299.002,22	2.284.518,18	-14.484,04	-0,63%
Serviços Secundários	94.928,60	99.439,21	4.510,61	4,75%
Comissões de Cobrança	82.428,50	59.581,07	-22.847,43	-27,83%
Descontos e Abatimentos	-55.130,23	-60.189,28	-5.059,05	-9,18%
Subsídios à Exploração	160.502,23	170.798,32	20.296,09	12,64%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.397.049,94	-1.342.657,38	54.392,56	3,89%
Fornecimentos e serviços externos	-4.188.280,54	-3.696.682,12	491.598,42	11,74%
Electricidade	-763.215,88	-712.689,26	50.526,62	6,62%
Água	-131.392,47	-127.273,82	4.118,65	3,13%
Comunicação	-165.348,86	-179.813,29	-14.464,43	-8,75%
Conservação	-694.115,73	-415.443,37	278.672,36	39,99%
Limpeza	-563.986,18	-599.901,93	-35.915,75	-6,37%
Vigilância	-338.729,61	-361.632,12	-22.902,51	-6,76%
Mão de Obra do Exterior	-155.475,99	-252.663,56	-97.187,57	-62,53%
Outros FSE	-1.376.016,04	-1.047.234,97	328.781,07	23,89%
Gastos com o pessoal	-6.976.056,87	-7.486.824,73	-510.767,86	-7,32%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-100.000,00	22.639,75	122.639,75	122,64%
Provisões (aumentos / reduções)	-510.246,66	-532.895,77	-22.649,11	-4,44%
Outros rendimentos e ganhos	1.181.420,01	1.792.627,74	611.207,73	51,74%
Venda de Energia	114.970,56	113.905,68	-1.064,88	-0,93%
Venda de Água	49.174,15	51.974,86	2.800,71	5,70%
Cedência de Exploração	61.162,16	81.859,78	20.697,62	33,84%
Subsídios ao Investimento	811.034,21	1.404.062,24	593.028,03	73,12%
Outros Rendimentos	145.078,93	140.826,18	-4.252,75	-2,93%
Outros gastos e perdas	-720.028,48	-1.451.908,61	-731.880,13	101,65%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.683.849,67	2.323.445,61	-360.404,06	-12,78%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.080.328,42	-2.003.711,38	76.617,04	3,68%
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	583.521,25	319.734,23	263.787,02	-45,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.000,01	35.643,15	33.643,14	1682,15%
Juros e gastos similares suportados	-93.891,26	-85.176,42	8.714,84	-9,28%
Resultado antes de impostos	491.630,00	290.200,96	201.429,04	-41,01%

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Agosto de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Agosto-13	Real Agosto-13	Real Agosto-12
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	16.992.902,55	20.003.838,51	21.925.187,24
Pagamentos a fornecedores	-7.308.267,26	-6.528.392,57	-7.286.262,94
Pagamentos ao pessoal	-6.577.812,99	-6.367.565,95	-6.044.539,60
Caixa gerada pelas operações	3.106.822,30	7.107.879,99	8.594.384,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-256.650,72	-214.664,36	-69.789,86
Outros recebimentos/pagamentos	-408.979,15	-778.432,77	-1.173.743,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.441.192,43	6.114.782,86	7.350.851,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-2.374.552,06	-714.865,12	-735.934,28
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	331.660,39	25.321,46	99.365,27
Juros e rendimentos similares	1.833,34	2.668,38	131,97
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)	-2.041.058,33	-686.875,28	-636.437,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-167.485,23	-167.485,23	-1.017.485,23
Juros e gastos similares	-82.496,65	-47.587,89	-75.485,36
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	-5.110,77
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-249.981,88	-215.073,12	-998.061,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	150.152,22	5.212.834,46	5.716.353,38
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.959.190,34	2.959.190,34	205.089,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.109.342,56	8.172.024,80	5.921.442,55

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Real	
	Ago-13	Ago-12
Numerário	97.897,04	69.616,92
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Bancos comerciais	1.151.326,68	2.581.663,54
- IGCP	1.922.801,08	3.270.162,09
Aplicações de tesouraria - IGCP	5.000.000,00	0,00
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	8.172.024,80	5.921.442,55



9. Indicadores e Objectivos de Gestão

Quadro de Indicadores

Exercício de 2013	Março	Junho	Julho	Agosto	Objectivo (Orçamento 2013)
INDICADORES					
EBITDA	155.407,62	695.902,56	1.575.756,33	2.323.445,61	4.387.410,37
Resultados Financeiros	-19.558,15	-21.414,01	-21.144,52	-29.533,27	-137.538,91
Resultados Antes de Impostos	-829.788,88	-842.220,13	-204.646,02	290.200,88	1.109.380,84
Volume do Investimento	66.187,97	341.912,19	424.572,57	571.710,50	4.019.636,00
Cash-Flow	313.906,39	1.030.756,04	1.892.525,62	2.809.760,29	4.581.837,03
Valor Acrecentado Bruto	2.846.789,61	6.410.423,05	8.033.806,38	9.532.821,92	14.323.131,54
Gastos Operacionais / EBITDA	25,98	12,37	6,29	4,81	3,81
Gastos com o Pessoal / EBITDA	17,93	8,59	4,27	3,22	2,40
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	10,19%	12,66%	17,58%	16,40%	7,42%
Dívida / Capital Próprio	-2,79	-3,04	-3,75	-4,07	-3,42
EBITDA / Receitas	3,33%	5,97%	11,08%	13,94%	17,55%
Taxa de Crescimento das Receitas	-12,08%	-2,30%	-1,11%	-3,25%	-4,97%
Margem EBITDA	3,33%	6,85%	12,56%	15,85%	18,91%
Resultado Líquido / Capital Investido	-4,04%	-5,80%	-1,43%	1,74%	3,97%
Gastos com o Pessoal / Vendas	59,77%	58,90%	53,65%	50,42%	45,30%
Cash-Flow / Vendas	6,73%	10,15%	15,88%	18,92%	19,75%
FSE / Vendas	26,83%	25,91%	25,38%	24,90%	26,66%
Crescimento FSE+Pessoal	7,36%	12,66%	10,67%	9,51%	6,74%
Volume de Negócios	4.682.761,36	10.153.645,52	12.550.230,88	14.848.348,41	23.101.208,48
N.º Pessoas / Trabalhadores	461	455	452	451	455
N.º Lotas Principais	21	21	21	21	21
N.º Postos de Venda	33	33	33	33	33
Exercício de 2013	Março	Junho	Julho	Agosto	Objectivo (Contratos de Gestão)
OBJECTIVOS DE GESTÃO					
Peso dos CMVMC+FSE+GcP no Volume de Negócios	88,60%	81,85%	77,60%	75,27%	
Peso dos CMVMC+FSE+GcP no Vol.Neg. sem efeito subsídios	86,04%	75,15%	71,80%	70,08%	78,00%
Volume de Negócios (contas 71+72+78)	5.079.819,90	11.634.808,37	14.197.853,70	16.640.978,15	22.831.536,00
Resultados Líquidos	-634.668,14	-857.057,20	-220.754,26	273.153,14	
Resultado Líquido sem efeito subsídios	-604.652,04	-76.980,60	602.681,04	1.139.927,10	155.822,00
PMP /dia)	33	32	32	32	37

